

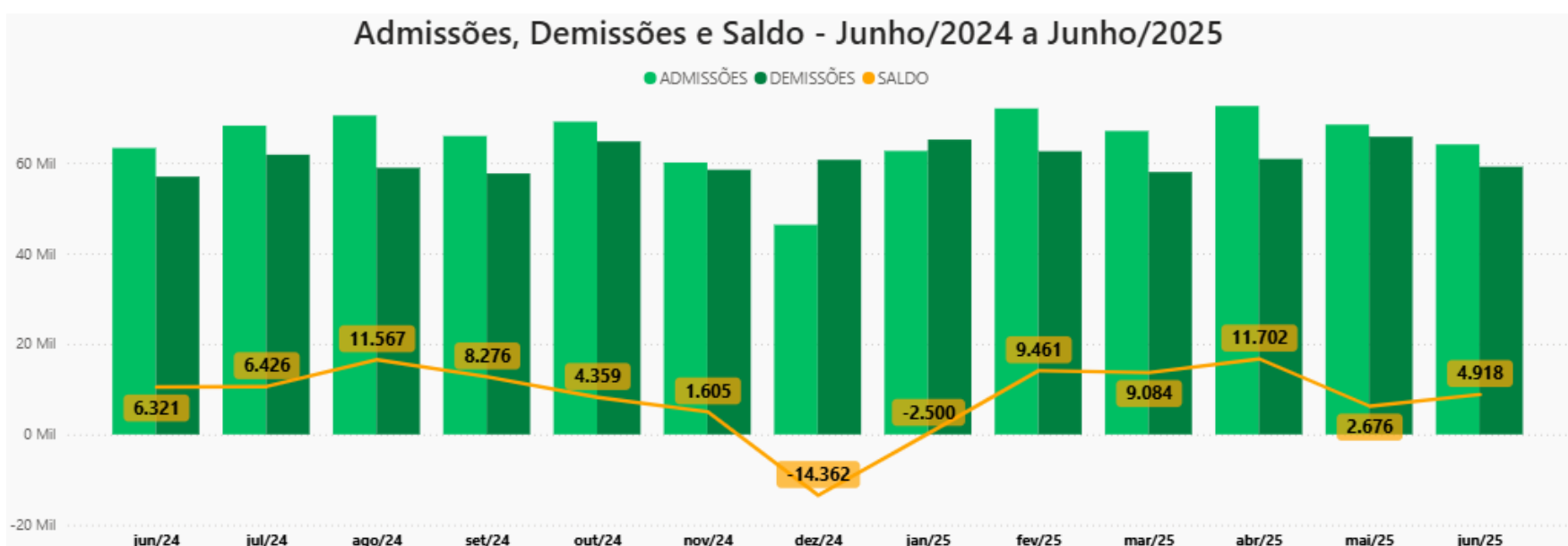
MERCADO DE TRABALHO NO TRC

Um olhar sobre o mercado e o saldo de empregos no TRC

Uma análise detalhada dos últimos 13 meses nos ajuda a traçar um panorama dinâmico do mercado de trabalho no **Transporte Rodoviário de Carga (TRC)**. Podemos notar que o setor se manteve em expansão, com as contratações superando as demissões na maior parte do período. Em essência, o mercado está, de fato, contratando mais do que demitindo!

Para entender o verdadeiro pulso desse crescimento, observamos o **saldo** – a diferença entre as admissões e as demissões. Este é um indicador-chave da saúde do mercado, que nos mostra o **crescimento real do estoque de empregos formais ativos** e a velocidade desse avanço.

Apesar de ser positivo em junho de 2025, com quase 5 mil novos funcionários, vale ressaltar que esse saldo de crescimento foi menor do que o registrado no mesmo mês do ano anterior. Um ponto de atenção que nos convida a uma análise mais profunda.

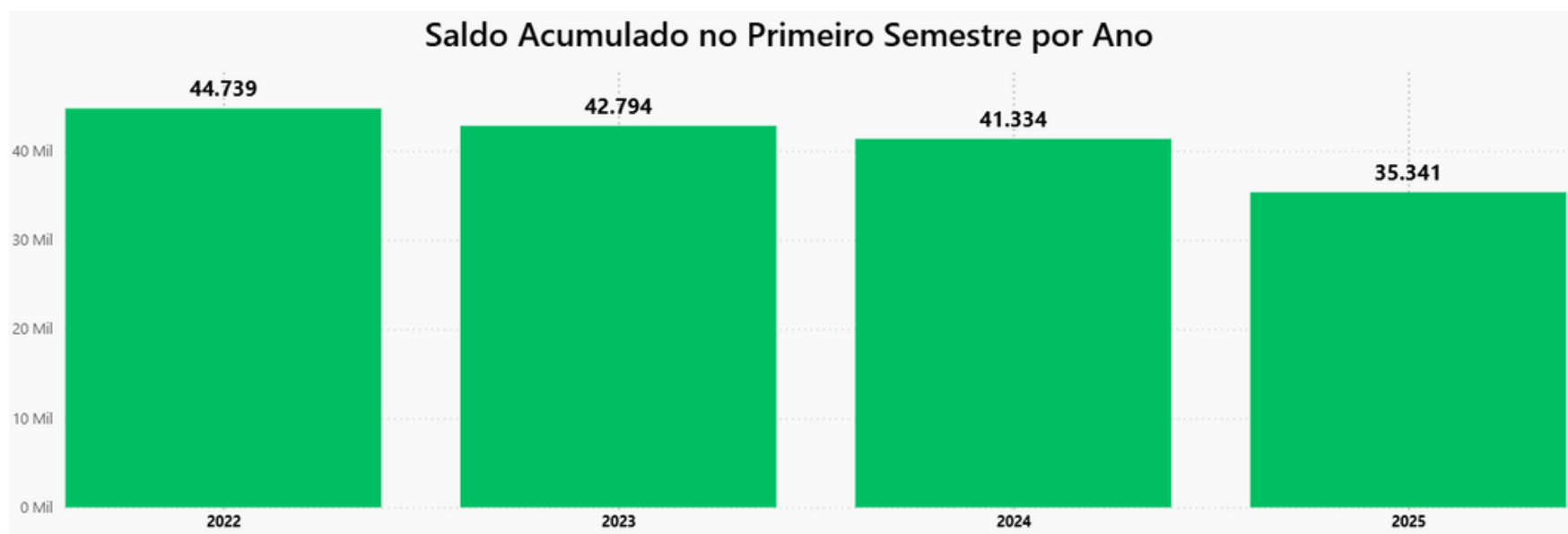


SAÚDE DO SETOR

Crescimento positivo, mas em ritmo mais lento

A desaceleração no crescimento do TRC fica evidente ao analisarmos o **saldo acumulado do primeiro semestre** de cada ano. Embora esses saldos se mantenham positivos, eles revelam uma **tendência de queda** ao longo do tempo.

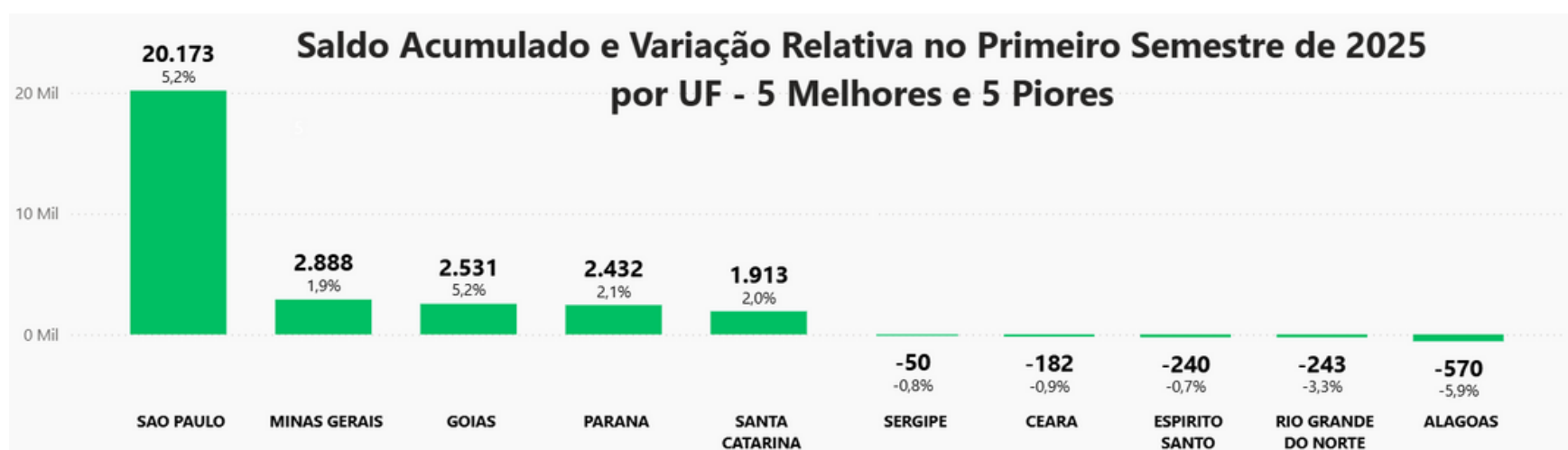
Este cenário exige atenção estratégica, e reverter essa curva é fundamental para garantir um crescimento robusto e sustentável do setor a longo prazo.



MAPA DO TRABALHO E DISPARIDADES REGIONAIS

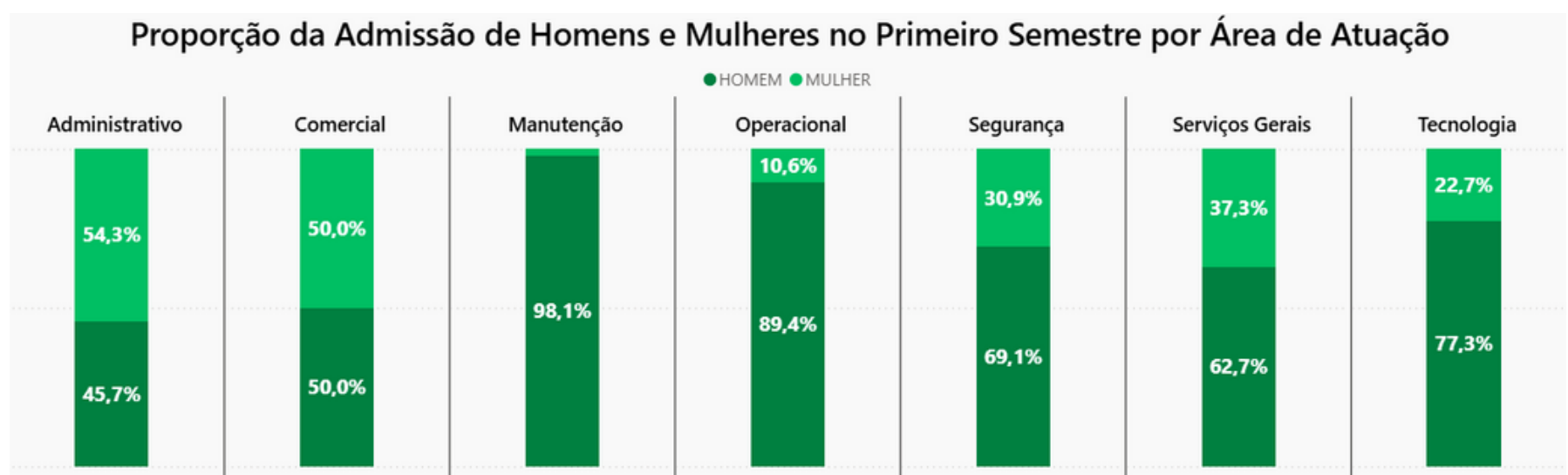
O crescimento do mercado de trabalho no TRC não é uniforme em todos os estados. Enquanto São Paulo se consolida como uma potência, adicionando mais de 20 mil novos postos no primeiro semestre de 2025, outros estados enfrentam desafios para gerar e manter empregos. Para entender melhor essa dinâmica, analisamos a **variação relativa**, que mostra o quanto cada estado cresceu em número de funcionários de janeiro a junho de 2025, em comparação com sua base total de empregos em **dezembro de 2024**.

Nesse critério, **Goiás** impressiona: com um crescimento percentual **acima de 5%**, equiparou-se à São Paulo. Por outro lado, estados como Alagoas e Rio Grande do Norte preocupam, registrando um encolhimento significativo em sua base de empregados formais, o que acende um alerta para os desafios regionais.



MULHERES NO TRC

A predominância masculina no TRC não é novidade, mas é crucial entender onde a desigualdade é mais crítica para direcionar esforços, atenção e programas de incentivo. No primeiro semestre de 2025, áreas como **Administrativo e Comercial** já alcançam uma equidade nas contratações. Em contraste, áreas como **Manutenção e Operacional**, que juntas representam mais de **80% das admissões**, ainda estão longe de uma participação equilibrada entre gêneros, evidenciando onde os maiores esforços de inclusão devem ser concentrados.

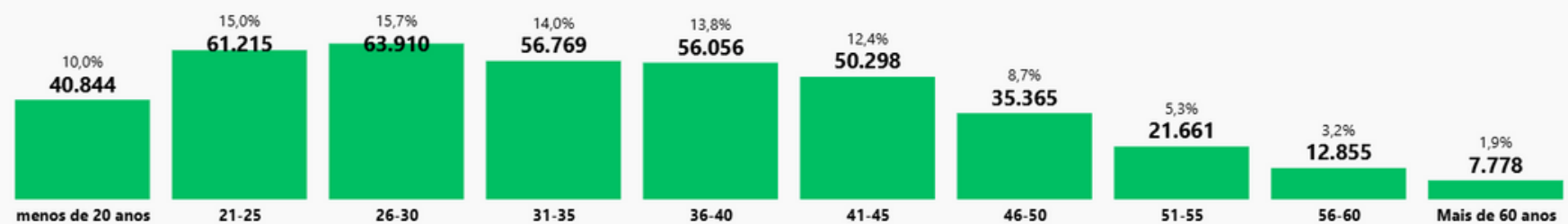


O MERCADO DO TRC

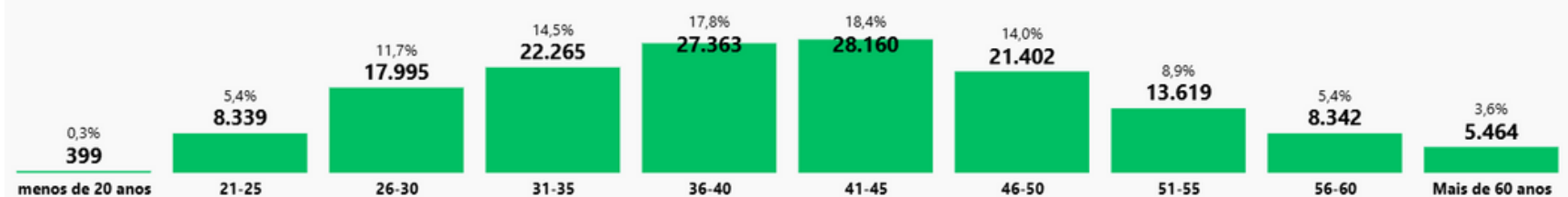
ATRAI JOVENS PROFISSIONAIS?

O Transporte Rodoviário de Carga (TRC) tem sido tradicionalmente associado a profissionais mais experientes, mas um movimento de renovação está em curso. No primeiro semestre, as contratações demonstraram um **rejuvenescimento do setor**, com as faixas etárias de **21 a 25 anos** e **26 a 30 anos** sendo as mais contratadas. No entanto, a dificuldade persiste para a contratação de **motoristas de caminhão**, onde o perfil ainda é tipicamente mais maduro. A categoria enfrenta um desafio em atrair e reter novos talentos, diante dos desafios da profissão.

Admissões no Primeiro Semestre de 2025 por Faixa Etária



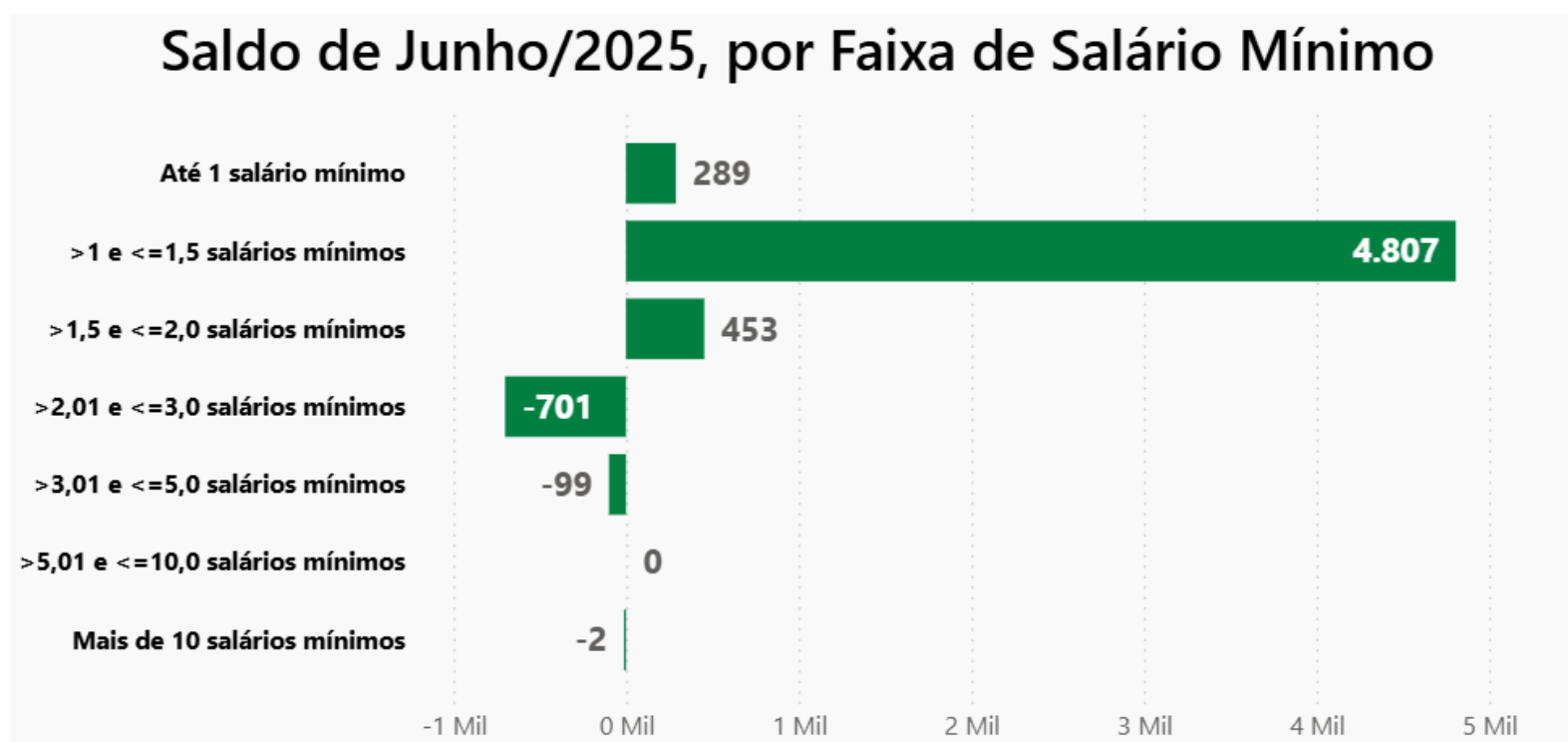
Admissões de Motoristas de Caminhão no Primeiro Semestre de 2025 por Faixa Etária



QUALIFICAÇÃO: UM DESAFIO PARA O CRESCIMENTO

Um padrão emerge da análise de junho de 2025: o mercado do TRC tem optado por contratações com remuneração mais baixa, registrando um saldo negativo nas faixas salariais acima de 2 salários mínimos. Essa tendência, somada à rotatividade de funcionários, a sazonalidade e a lenta adoção de inovações tecnológicas no transporte rodoviário, cria um cenário que dificulta significativamente a retenção de profissionais mais qualificados. Este cenário é crucial para o setor, que se vê diante da necessidade de se preparar para as **mudanças tecnológicas** e de se adaptar a um **novo paradigma de sustentabilidade**.

Para alcançar esses objetivos estratégicos e garantir competitividade no futuro, será essencial desenvolver capacidades para atrair e reter mão de obra mais especializada e qualificada.



*Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos

**Apenas vínculos do tipo celetistas (CLT)

JUNTE-SE A NÓS!



Gostou do conteúdo?

Então fique ligado na nossa série Rota Empregadora, acesse o Painel de Cargos e Salários e descubra mais sobre como se destacar no mercado de trabalho do transporte rodoviário de cargas.

Siga-nos para mais dicas e novidades!



Acesse aqui!